



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Controladores
ITAIPU BINACIONAL
Brasil - Paraguay

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Itaipu Binacional que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas Demonstrações do Resultado e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, expressas em dólares dos Estados Unidos da América, elaboradas em consonância às disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973 (citado na nota explicativa N° 2) sob a responsabilidade de sua Administração.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Itaipu Binacional é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as normas contábeis aplicáveis no Brasil e no Paraguai, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, de selecionar e aplicar políticas contábeis adequadas e da elaboração de estimativas contábeis que sejam razoáveis às circunstâncias.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as Normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e Paraguai. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2011, o resultado das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973, (citadas na nota explicativa nº 2), e consubstanciadas no plano de contas e políticas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa N° 2 (i) a (v).

Ênfase

Conforme comentado na nota explicativa 20 a), a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal da la Itaipu Binacional – CAJUBI, entidade que administra o programa de aposentadoria e pensões dos empregados da Itaipu Binacional no Paraguai, apresenta em 31 de dezembro de 2011 um déficit atuarial de US\$ 731.933 Mil, para o qual foi constituída uma provisão contábil no valor integral deste déficit. A Administração da Itaipu Binacional vêm acompanhando as ações para a equalização da situação. Salientamos que no que diz respeito ao assunto enfatizado não há modificação quanto a nossa opinião.

Outros assuntos


Demonstração do Valor Adicionado, dos Fluxos de Caixa e das Contas de Exploração

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos relatório sobre as Demonstrações Contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As Demonstrações do Valor Adicionado, dos Fluxos de Caixa e das Contas de Exploração relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, contidas nos Quadros I, II, III e Anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Entidade, não são requeridas como parte integrante das Demonstrações Contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no quarto parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 22 de março de 2012.


Consórcio UHY – AUDICON
UHY MOREIRA – AUDITORES
CRC RS 3717
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603
CNAI N° 1128
Sócio - Responsável Técnico

Assunção, 22 de março de 2012.


AUDICON – Auditores, Contadores & Consultores
CCP N° F-8 y CCPP N° 05
MARTA GONZALEZ AYALA
Doctora en Ciencias Contables
CCP N° C-35 y CCPP N° 76
Sócia - Responsável Técnica



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

A T I V O

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	568.408.376	545.693.567
Contas a receber de clientes	7	872.623.855	754.598.355
Almoxarifado	8	6.902.216	7.326.737
Obrigações a receber	9	731.570	734.466
Depósitos judiciais	10	54.693.468	51.472.834
Outras contas a receber	11	50.024.883	29.195.719
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.553.384.368	1.389.021.678
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber de clientes	7	-	39.002.146
Obrigações a receber	9	208.219.907	159.894.095
Depósitos judiciais	10	45.438.259	30.166.661
		<u>253.658.166</u>	<u>229.062.902</u>
RESULTADO A COMPENSAR	12		
De exercícios anteriores		362.270.439	828.818.259
Do exercício corrente		(784.223.831)	(466.547.820)
		<u>(421.953.392)</u>	<u>362.270.439</u>
IMOBILIZADO	13	<u>17.449.556.932</u>	<u>17.430.926.794</u>
INTANGÍVEL	14	<u>20.332.016</u>	<u>18.074.800</u>
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		17.301.593.722	18.040.334.935
TOTAL DO ATIVO		18.854.978.090	19.429.356.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	1.028.829.033	964.112.033
Remunerações e ressarcimentos	16	564.237.033	415.708.139
Fornecedores	17	65.874.284	78.389.798
Salários e obrigações sociais	18	51.776.352	53.805.637
Indenizações trabalhistas	19	19.734.254	16.472.537
Provisões para contingências	21	223.207.923	222.371.817
Outras obrigações	22	20.340.205	4.606.031
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>1.973.999.084</u>	<u>1.755.465.992</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	14.895.116.272	15.895.153.536
Indenizações trabalhistas	19	348.521.484	328.497.592
Benefícios pós-emprego	20	1.355.099.147	1.168.898.536
Provisões para contingências	21	179.188.637	178.286.782
Outras obrigações	22	3.053.466	3.054.175
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>16.780.979.006</u>	<u>17.573.890.621</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>18.754.978.090</u>	<u>19.329.356.613</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	23		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.		50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad		50.000.000	50.000.000
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>18.854.978.090</u>	<u>19.429.356.613</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	Nota	2011	2010
RECEITAS OPERACIONAIS	24		
Fornecimento de energia		3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia		267.761.087	104.496.786
Reembolso de custos - energia não vinculada		93.378.828	55.038.968
Total das receitas operacionais		3.652.151.915	3.450.547.754
DESPESAS OPERACIONAIS			
REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS	25		
Rendimentos de capital		(47.149.750)	(44.733.476)
Remuneração por cessão de energia		(267.761.087)	(104.496.786)
Energia vinculada			
Royalties		(397.969.347)	(377.031.035)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(30.613.027)	(29.002.387)
		(428.582.374)	(406.033.422)
Energia não vinculada			
Royalties		(86.708.911)	(51.107.613)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(6.669.917)	(3.931.355)
		(93.378.828)	(55.038.968)
		(836.872.039)	(610.302.652)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	26		
Pessoal		(545.332.279)	(580.341.945)
Provisões atuariais		(206.010.554)	(428.607.040)
Materiais		(16.169.216)	(12.023.546)
Serviços de terceiros		(106.963.208)	(102.745.459)
Provisões contingenciais		(49.301.964)	(68.572.111)
Outras despesas operacionais		(140.414.682)	(99.159.723)
		(1.064.191.903)	(1.291.449.824)
Total das despesas operacionais		(1.901.063.942)	(1.901.752.476)
RESULTADO DO SERVIÇO		1.751.087.973	1.548.795.278
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	27		
Receitas diversas		15.800.187	5.772.443
Despesas diversas		(24.176.920)	(16.552.563)
Total das receitas (despesas) diversas		(8.376.733)	(10.780.120)
RECEITAS FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		105.934.931	62.400.097
Acréscimos moratórios em faturas de energia		136.470	5.148
Outras receitas financeiras		8.412.075	5.741.215
Total das receitas financeiras		114.483.476	68.146.460
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos financeiros capitalizáveis		(225.654)	-
Encargos financeiros não capitalizáveis		(1.093.462.280)	(1.154.444.716)
Variações monetárias	28	20.745.178	14.830.963
Outras despesas financeiras		(28.129)	(45)
Total das despesas financeiras		(1.072.970.885)	(1.139.613.798)
RESULTADO FINANCEIRO		(958.487.409)	(1.071.467.338)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		784.223.831	466.547.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações		
Resultado do exercício	784.223.831	466.547.820
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
Variações monetárias de longo prazo - empréstimos	(2.509.412)	4.814.536
Variações monetárias de longo prazo - obrigações estimadas	(52.128.833)	19.692.274
Encargos capitalizáveis de longo prazo	225.654	-
Baixas de ativo imobilizado	23.720.181	15.954.779
	<u>753.531.421</u>	<u>507.009.409</u>
De terceiros		
Aumento do passivo não circulante	334.141.316	615.462.605
Transferência do passivo circulante para o não circulante	21.623.718	167.367
Transferência do ativo não circulante para o circulante	39.896.692	3.079.076
Redução do ativo não circulante	15.396.042	12.648.252
Recursos recebidos - empréstimos	29.060.019	19.587.569
	<u>440.117.787</u>	<u>650.944.869</u>
TOTAL DAS ORIGENS	<u>1.193.649.208</u>	<u>1.157.954.278</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no imobilizado e intangível	44.607.535	49.093.824
Aumento do ativo não circulante	79.281.036	26.318.634
	<u>123.888.571</u>	<u>75.412.458</u>
Transferência de longo para curto prazo - empréstimos	1.027.420.487	962.140.993
Transferência de longo para curto prazo - obrigações estimadas	96.510.552	15.654.976
	<u>1.123.931.039</u>	<u>977.795.969</u>
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>1.247.819.610</u>	<u>1.053.208.427</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(54.170.402)</u>	<u>104.745.851</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital circulante líquido final		
Ativo Circulante final	1.553.384.368	1.389.021.678
Passivo Circulante final	<u>(1.973.999.084)</u>	<u>(1.755.465.992)</u>
	<u>(420.614.716)</u>	<u>(366.444.314)</u>
Capital circulante líquido inicial		
	<u>(366.444.314)</u>	<u>(471.190.165)</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>(54.170.402)</u>	<u>104.745.851</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAIPU é uma Entidade Binacional criada e regida, em igualdade de direitos e obrigações, pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital pertencente em partes iguais às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, também referidas como Partes.

A ITAIPU tem suas sedes localizadas em Brasília, Capital da República Federativa do Brasil e em Assunção, Capital da República do Paraguai e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguazu, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com capacidade total disponibilizada para contratação de 12,6 milhões de kW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, sendo que a partir de março de 1985 já estavam disponíveis duas unidades geradoras para a contratação pelo Brasil e pelo Paraguai. Em 1991 foi concluída a primeira etapa de implantação das unidades geradoras. Com a entrada em operação das duas últimas unidades geradoras, em dezembro de 2006 e em abril de 2007, a Central Hidrelétrica passou a contar com 14 milhões de kW de capacidade total instalada, atingindo seu recorde de geração em 2008, quando produziu 94,7 bilhões de kWh.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU.

Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme disposto nos atos oficiais da Entidade, as Demonstrações Contábeis da ITAIPU são compostas pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração da Conta de Resultados, pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e pelas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

São apresentadas como Informações Suplementares a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração da Conta de Exploração, quadros I, II, III, respectivamente, e as Notas Explicativas à Demonstração da Conta de Exploração, anexo I.

As Demonstrações Contábeis e Informações Suplementares foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus anexos e demais atos oficiais.

As principais disposições que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- i) Não é calculada a depreciação do Ativo Imobilizado e a amortização do Ativo Intangível, conforme citado na Nota 4.b;
- ii) Os resultados acumulados da Entidade não são demonstrados no Patrimônio Líquido, são apresentados na rubrica Resultados a Compensar pertencente ao Ativo (Nota 12);
- iii) A remuneração sobre o capital próprio paga às Partes não leva em consideração a realização de lucros, faz parte do Passivo e representa uma despesa operacional no resultado (Nota 16);
- iv) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos integra as Demonstrações Contábeis da Entidade e as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado são apresentadas como informações suplementares; e
- v) A ITAIPU não elabora a Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Resultado Abrangente, pois seu Patrimônio Líquido não é alterado.

As Demonstrações Contábeis integram o Relatório Anual da Entidade.

3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A ITAIPU mantém contrato com o Consórcio UHY Audicon, formado pelas empresas UHY Moreira - Auditores, com sede no Rio Grande do Sul no Brasil e Audicon - Auditores, Contadores & Consultores, com sede em Assunção no Paraguai, para a execução dos serviços de auditoria externa das Demonstrações Contábeis dos exercícios de 2011 e 2012.

A empresa UHY Moreira - Auditores, também, prestou serviços de auditoria externa no convênio de cooperação técnica não-reembolsável nº ATN/OC-11621-BR, firmando entre a ITAIPU e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, referente ao período de 2009 a 2011.

Não há nenhum outro contrato vigente com o Consórcio ou com qualquer uma das empresas integrantes.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade foram adotadas as seguintes práticas contábeis para registro de suas transações e operações econômico-financeiras:

a) Moeda de referência para registro das transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América, conforme disposto no Anexo "A" ao Tratado.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado, Intangível e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos ativos e passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou em guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou em guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as despesas financeiras e as despesas diversas, bem como as receitas financeiras e as receitas diversas, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Imobilizado e Intangível

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros durante o período de construção, gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, foram contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Central Hidrelétrica, foram rateadas entre custo da obra e receitas diversas e, a partir da operação total, passaram a ser registradas como receitas diversas.

A ITAIPU não contabiliza a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e também porque estas despesas não fazem parte do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C" ao Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreendem os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, com base na potência contratada, para as empresas ELETROBRAS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida, não associada à potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRAS e ao Ministério de Minas e Energia do Brasil, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas de operação, manutenção e administração relativas à exploração da Central Hidrelétrica, as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes constantes do Anexo "C" ao Tratado e, a partir do exercício de 2005, as despesas com programas de responsabilidade socioambiental, em função das Notas Reversais n.º 228/05 da Embaixada do Brasil e n.º 001/05 do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, ambas de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas resultantes dos rendimentos de aplicações em instituições bancárias, da atualização dos depósitos em garantia integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, das moras por atraso no recebimento de faturas dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente à prestação dos serviços de eletricidade e dos juros decorrentes do convênio firmado com a ANDE para a construção da subestação da margem direita.

f) Despesas Financeiras

Englobam os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como, as variações monetárias líquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, principalmente em reais e em guaranis, convertidas para a moeda de registro contábil das operações, o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item "a" desta Nota, além dos encargos financeiros incidentes sobre as remunerações e ressarcimentos e outras despesas financeiras.

g) Receitas / Despesas Diversas

Englobam as receitas e as despesas decorrentes da venda de sucatas e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, venda de editais, baixa de bens patrimoniais e outras similares.

h) Benefícios pós-emprego

A ITAIPU reconhece suas obrigações derivadas dos planos de benefícios a empregados adotando as seguintes práticas:

- i) o custo do plano de aposentadoria e pensões e do programa de saúde é calculado por atuários independentes que utilizam o método da unidade de crédito projetada e as melhores estimativas quanto a performance esperada dos investimentos dos planos para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados, rotatividade, mortalidade, custos esperados com tratamento de saúde, entre outros, respeitando as particularidades de cada país;
- ii) o custo do plano de aposentadoria e pensões é reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade, líquido dos ativos do plano (Nota 20.a);
- iii) o custo do programa de saúde é totalmente reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade (Nota 20.b).

i) Participação nos Resultados

O pagamento aos empregados dos valores conceituados como participação de resultados é contabilizado pelo regime de caixa, em função da incerteza que envolve tais pagamentos.

5. EFEITOS DA VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e em guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América.

Os efeitos das variações no poder aquisitivo dessas moedas estão refletidos nas Demonstrações Contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 4.a, na extensão da sua variação em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América.

Taxas de câmbio por dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em reais (R\$)	Variação anual - %	Taxas em guaranis (Gs)	Variação anual - %
2002	3,5333	52,3	7.200	54,5
2003	2,8892	(18,2)	6.100	(15,3)
2004	2,6544	(8,1)	6.240	2,3
2005	2,3407	(11,8)	6.150	(1,4)

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em reais (R\$)	Varição anual - %	Taxas em guaranis (Gs)	Varição anual - %
2006	2,1380	(8,6)	5.210	(15,3)
2007	1,7713	(17,5)	4.910	(5,7)
2008	2,3370	31,9	4.970	1,2
2009	1,7412	(25,5)	4.630	(6,8)
2010	1,6662	(4,3)	4.591,74	(0,8)
2011	1,8758	12,6	4.505,95	(1,9)

Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico.

Apenas a efeito informativo, se demonstra no quadro abaixo a situação dos principais índices de inflação nos exercícios de 2011 e 2010.

Índices de inflação

	Em percentual - %	
	2011	2010
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	6,5	5,9
Índice Geral de Preços - IGP-DI Fundação Getúlio Vargas	5,0	11,3
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo - IPC Banco Central do Paraguai	4,9	7,2
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices " <i>Industrial Goods</i> " e " <i>Consumer Prices</i> "	5,6	4,3



6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem as disponibilidades bancárias e em caixa, mantidas em reais e em guaranis, equivalentes em dólares dos Estados Unidos da América e também as mantidas nessa moeda em bancos do Paraguai.

	US\$	
	2011	2010
Caixas	16.030	17.864
Bancos Contas Movimento	488.707	2.552.425
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal - FIC Ideal RF	6.155	3.223
Caixa Econômica Federal - CDB Flex	110.530.002	138.987.715
Banco do Brasil - CDB DI	429.205.873	393.839.169
Banco do Brasil - Renda Fixa 25 mil	3.315	29.398
	<u>539.745.345</u>	<u>532.859.505</u>
No Paraguai		
Banco Regional	15.427.825	5.774.715
Banco do Brasil	109.587	190.055
Banco Nacional de Fomento	73.466	39.199
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria - BBVA	517.383	2.873.486
Banco Amambay	361.085	26.030
Banco Continental	391.775	109.309
Banco HSBC	2.556.609	30.371
Banco Itau	6.995.833	1.191.037
Sudameris Bank	1.073.741	29.571
Vision Banco	650.990	-
	<u>28.158.294</u>	<u>10.263.773</u>
	<u>567.903.639</u>	<u>543.123.278</u>
TOTAL	<u><u>568.408.376</u></u>	<u><u>545.693.567</u></u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Inclui os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou em guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao pagamento.

	US\$	
	2011	2010
Entidades Compradoras		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS	722.560.402	703.915.061
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	55.565.431	89.685.440
Ministério de Minas e Energia do Brasil	94.498.022	-
TOTAL	<u>872.623.855</u>	<u>793.600.501</u>
(-) Parcelas de Longo Prazo	<u>-</u>	<u>39.002.146</u>
Parcelas de Curto Prazo	872.623.855	754.598.355

A partir de 14 de maio de 2011, conforme Acordo por Notas Reversais celebrado, em 1º de setembro de 2009, entre o Governo da República Federativa do Brasil, promulgado pelo Decreto nº 7.506, de 27 de junho de 2011, e o Governo da República do Paraguai, aprovado pela Lei nº 3.923, de 18 de novembro de 2009, o fator multiplicador da remuneração pela energia proveniente de ITAIPU cedida ao Brasil, pago ao Governo da República do Paraguai, passou de 5,1 (cinco inteiros e um décimo) para 15,3 (quinze inteiros e três décimos), sendo o Governo da República Federativa do Brasil, representado pelo Ministério de Minas e Energia, o responsável pelo repasse à ITAIPU dos recursos financeiros relativos à Remuneração por Cessão de Energia, na parcela correspondente ao fator multiplicador de 10,2 (dez inteiros e dois décimos).

O valor de contas a receber de longo prazo, totalmente quitado em dezembro de 2011, referia-se à renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que desde julho de 2002 foram amortizadas, sendo que sobre o principal incidiam juros mensais faturados e recebidos no próprio mês.

8. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2011	2010
Material em depósito	6.709.554	7.129.888
Material separado para alienação	192.662	196.849
TOTAL	6.902.216	7.326.737

9. OBRIGAÇÕES A RECEBER

Compreendem, principalmente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80.

	US\$	
	2011	2010
Depósitos em garantia CT-80	182.348.012	143.763.076
Convênio ANDE - Subestação MD	7.076.228	7.709.921
Convênio ANDE - T5/R5	12.225.109	1.196.835
Imposto compulsório a recuperar	4.170.749	4.243.242
Outros	3.131.379	3.715.487
TOTAL	208.951.477	160.628.561
(-) Parcelas de Longo Prazo	208.219.907	159.894.095
Parcelas de Curto Prazo	731.570	734.466

Em 20 de agosto de 2010 foi assinado pela ITAIPU e pela ANDE o aditivo nº 2 ao Convênio 5.808/99 com o objetivo de estabelecer as regras de ressarcimento à ITAIPU pela ANDE dos pagamentos realizados a título do empréstimo contratado pela ITAIPU com a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (Nota 15), para a ampliação dos setores 3 e 4 da Subestação da Margem Direita, de propriedade da ANDE, compreendendo a instalação do Transformador/Regulador de 500/220 kV (T5/R5), equipamentos associados, obras civis, montagem eletromecânica e projeto executivo.



O ressarcimento de todos os pagamentos efetuados pela ITAIPU à CAJUBI será realizado com base nas mesmas condições do contrato de empréstimos e, se necessário, mediante compensação com os direitos da ANDE conforme previsto no item III.5 do Anexo "C" do Tratado de ITAIPU.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se aos valores de depósitos recursais, depósitos em garantia e certificados de depósito bancário (CDB) no Brasil, e embargos judiciais no Paraguai, relacionados aos processos judiciais de natureza trabalhista, tributária, civil e comercial em que a ITAIPU é parte.

	US\$	
	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Brasil	96.600.213	78.474.715
Paraguai	<u>3.531.514</u>	<u>3.164.780</u>
TOTAL	<u>100.131.727</u>	<u>81.639.495</u>
(-) Parcelas de Longo Prazo	<u>45.438.259</u>	<u>30.166.661</u>
Parcelas de Curto Prazo	<u>54.693.468</u>	<u>51.472.834</u>

Os depósitos judiciais no Brasil, exceto os certificados de depósito bancário (CDB) que já sofrem correção de acordo com as regras pactuadas no momento de sua aquisição, são atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, para os de natureza tributária, civil e comercial, e com base no fator de correção do FGTS, para os de natureza trabalhista.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	US\$	
	2011	2010
Adiantamentos a fornecedores	24.631.284	24.326.807
Adiantamentos a pessoal	1.462.832	1.037.008
Depósitos vinculados	22.615.053	1.734.117
Devedores diversos	1.163.239	1.818.430
Alienação de ativos	152.475	279.357
TOTAL	50.024.883	29.195.719

Em setembro de 2010, com base na Decisão do Conselho do Mercado Comum da América do Sul, MERCOSUL/CMC/DEC nº 07/2010, de 02 de agosto de 2010, foi celebrado o Convênio de Financiamento do Fundo para a Convergência do MERCOSUL - COF relativo ao projeto "Construção da Linha de Transmissão de 500 kV ITAIPU - Vila Hayes, da Sub-Estação Villa Hayes e da Ampliação da Sub-Estação da Margem Direita ITAIPU", sendo a ITAIPU o organismo executor do projeto.

O custo total do projeto é de US\$ 555.000.000, sendo US\$ 400.000.000 de recursos provenientes do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL- FOCEM e contrapartida de US\$ 155.000.000 de recursos aportados pela ITAIPU e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

No exercício de 2011 os convênios relativos ao citado projeto apresentaram a seguinte movimentação de recursos:

<u>COF</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos do FOCEM	30.000.000
Valores pagos na execução do projeto	<u>(13.835.569)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2011	<u>16.164.431</u>



<u>Convênio ANDE - T5/R5 (Nota 9)</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos da CAJUBI (2011 e 2010)	14.497.300
Valores pagos na execução do projeto	<u>(8.736.452)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2011	<u>5.760.848</u>

A rubrica de alienação de ativos compreende os valores a receber dos empregados da ITAIPU relativos à venda dos imóveis das vilas residenciais "A" e "B", localizadas em Foz do Iguaçu no Brasil, e dos imóveis dos conjuntos habitacionais 1, 2, 3, 4 e 8, localizados em Cidade do Leste, no Paraguai.

12. RESULTADO A COMPENSAR

Compreende os resultados da ITAIPU acumulados até 31 de dezembro de 2010 e o resultado apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

	<u>US\$</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado de exercícios anteriores	362.270.439	828.818.259
Resultado do exercício corrente	<u>(784.223.831)</u>	<u>(466.547.820)</u>
TOTAL	<u>(421.953.392)</u>	<u>362.270.439</u>

Os valores acumulados configurados no Ativo foram ocasionados, principalmente, pelos encargos de empréstimos e financiamentos que não tiveram cobertura tarifária, no período de 1985 a 1996. Com a renegociação das dívidas, ocorrida em 1997, e a retirada em 2007 dos índices "*Industrial Goods*" e "*Consumer Prices*", utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a ELETROBRAS (inclusive cessão de créditos ao Tesouro Nacional Brasileiro), as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a Entidade terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações até 2023, quando o Anexo "C" ao Tratado será revisto.

13. IMOBILIZADO

	US\$	
	2011	2010
Imobilizado em serviço		
Bens e instalações de geração	16.342.299.515	16.342.299.515
Outros bens e instalações	735.860.776	754.516.776
Bens patrimoniais móveis	114.009.076	107.934.114
Total do imobilizado em serviço	17.192.169.367	17.204.750.405
Imobilizado em curso		
Imobilizações diversas	213.419.956	179.399.220
Adiantamentos bens patrimoniais móveis	42.821	4.199.510
Reserva técnica	43.924.788	42.577.659
Total do imobilizado em curso	257.387.565	226.176.389
TOTAL DO IMOBILIZADO	17.449.556.932	17.430.926.794

O Imobilizado em serviço, equivalente a 98,53% e 98,79% do total do Imobilizado dos anos de 2011 e 2010, respectivamente, representa os custos diretos de construção da Central Hidrelétrica e dos custos a distribuir. Estes custos, originalmente, estavam classificados no imobilizado em curso, sendo transferidos para o imobilizado em serviço em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

Os estoques de materiais sobressalentes a serem empregados diretamente no imobilizado são contabilizados como reserva técnica.

No exercício de 2011 foram realizadas diversas baixas contábeis, conforme detalhamento abaixo:

- (i) Baixa contábil, mediante doação para fins de interesse público e social, de diversos bens patrimoniais móveis, no montante de US\$ 2.145.010;
- (ii) Baixa contábil de diversos bens patrimoniais móveis avaliados como obsoletos ou deteriorados, no montante de US\$ 2.919.171;
- (i) Baixa contábil pela venda de imóveis que constituem os conjuntos habitacionais 1, 2, 3, 4 e 8, localizados em Cidade do Leste, no Paraguai, no montante de US\$ 18.656.000.



A movimentação líquida do Ativo Imobilizado no exercício, no montante de US\$18.630.138 (US\$ 30.457.909 em 2010), tem a seguinte composição:

	US\$	
	2011	2010
Imobilizações no ano		
Imobilizações diversas	34.020.736	31.059.247
Bens patrimoniais móveis	6.982.454	15.950.479
	<u>41.003.190</u>	<u>47.009.726</u>
Incrementos (reduções) econômicas		
Reserva técnica	1.347.129	(597.038)
Baixa de imobilizado	(23.720.181)	(15.954.779)
	<u>(22.373.052)</u>	<u>(16.551.817)</u>
Variação do Ativo Imobilizado	<u>18.630.138</u>	<u>30.457.909</u>

A ITAIPU não contabiliza a depreciação do seu imobilizado, conforme mencionado na Nota 4.b.

Dando continuidade ao plano de ação, iniciado no exercício de 2010, para a adequação dos procedimentos de controle patrimonial, em atendimento às normas contábeis vigentes, em abril de 2011 foi concluída a primeira etapa dos trabalhos de atualização do Manual de Procedimentos de Controle Contábil e Patrimonial da ITAIPU, considerando, principalmente, a adequação às normas contábeis e a incorporação das mudanças tecnológicas do setor elétrico. No segundo semestre de 2011, a equipe técnica passou a estudar a viabilidade das alterações propostas para medir o impacto operacional e sistêmico, com vistas à aprovação do manual.

Em seguida, após a aprovação do referido Manual pela Diretoria Executiva, a ITAIPU efetuará o inventário geral de seu ativo fixo e a conciliação física e contábil de tais bens, para o qual contratará consultoria especializada, prevendo-se o início dos trabalhos para 2013 e término em dezembro de 2015.

14. INTANGÍVEL

É composto pelos gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos destinados à operação, manutenção e administração da Entidade.

	US\$	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Direito de uso faixas de servidão	68.914	68.914
Softwares	<u>20.263.102</u>	<u>18.005.886</u>
TOTAL	<u>20.332.016</u>	<u>18.074.800</u>

A ITAIPU não contabiliza a amortização de seu intangível, conforme mencionado na Nota 4.b.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme se demonstra no quadro a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos financeiros, de acordo com as condições contratuais.

Moeda (3)	Taxas Juros	Valor do Contrato		Dívida em 31 de dezembro - US\$ Mil			Período de Amortização			
		Total (em Mil)	Equivalente em US\$ Mil (1)	2011		2010	Início	Término	Parcela	
				Curto Prazo	Longo Prazo					
I - ELETROBRAS										
ECF - 1480/97										
	US\$	7,5	10.250.481	10.250.481	456.810	4.702.002	5.581.068	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	1.780.955	1.780.955	84.920	662.252	830.673	2007	2023	Mensal
ECF - 1627/97										
	US\$	7,5	181.577	181.577	9.953	100.967	120.830	1998	2023	Mensal
ECF - 1628/97										
	US\$	7,5	211.116	211.116	20.897	211.976	253.676	2007	2023	Mensal
CT - 2607/06										
	US\$	7,5 ⁽⁴⁾	6.304	6.304	1.518	2.907	2.940	2009	2014	Mensal
CT - 2608/06										
	US\$	7,5 ⁽⁴⁾	8.004	8.004	1.588	2.249	5.423	2009	2014	Mensal
CT - 2686/08										
	US\$	7,5 ⁽⁴⁾	22.343	22.343	1.528	13.716	13.249	2012	2021	Mensal
					577.214	5.696.069	6.807.859			
II - TESOURO NACIONAL BRASILEIRO										
CT-74/98										
	US\$	6,0	5.612	5.612	388	374	1.143	1999	2013	Semestral
CT-80/92										
	US\$	(Nota 2)	918.235	918.235	32.417	272.160	345.669	1997	2023	Semestral
CT-424/TN										
Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)										
	US\$	7,5	-	-	96.428	2.204.009	2.387.396	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	-	-	32.814	552.898	616.636	2007	2023	Mensal
CT-425/TN										
Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)										
	US\$	7,5	-	-	213.420	4.875.747	5.281.773	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	-	-	72.606	1.223.351	1.364.379	2007	2023	Mensal
					448.073	9.128.539	9.996.996			
III - OUTROS CONTRATOS										
FIBRA - Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social										
	R\$	6,0 ⁽⁵⁾	73.911	31.626	3.003	42.877	51.651	2004	2023	Mensal
CAJUBI - Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional										
	US\$	8,0	15.000	15.000	185	14.944	2.759	2012	2022	Mensal
	US\$	8,0	5.000	5.000	354	4.772	-	2012	2021	Mensal
	US\$	8,0	42.000	42.000	-	5.127	-	2013	2022	Mensal
	US\$	8,0	12.000	12.000	-	2.788	-	2013	2022	Mensal
					539	27.631	2.759			
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS					1.028.829	14.895.116	16.859.265			

(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.

(4) Além da taxa de juros o contrato estabelece o pagamento de taxa de administração e comissão de reserva de crédito.

(2) Taxas de juros
Libor semestral, 6,0 e 8,0

(5) Além da taxa de juros o contrato estabelece a correção do saldo devedor pelo INPC.

(3) Abreviaturas:
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América



As Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram, em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A partir de 2007 a variação entre as médias anuais dos índices "*Industrial Goods*" e "*Consumer Prices*", publicados pela revista "*International Financial Statistics*", utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a ELETROBRAS (inclusive cessão de créditos ao Tesouro Nacional Brasileiro), deixou de ser aplicada em função da Lei nº 11.480, de 30 de maio de 2007, regulamentada pelo decreto nº 6265, de 22 de novembro de 2007, e pelos aditivos de nº ECF-1480-A/2007, ECF-1627-C/2007 e ECF-1628-D/2007, firmados em 27 de dezembro de 2007, junto as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS.

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão n.º 235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos - EMGEA, parte dos direitos de créditos detidos contra a ITAIPU, decorrentes dos contratos n.º 424/TN e 425/TN, no valor equivalente a US\$ 2.480 milhões, .No presente exercício foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 303.935.664.

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRAS, Tesouro Nacional Brasileiro e demais instituições prevê as seguintes amortizações anuais:

<u>Exercício</u>	<u>US\$</u>
2013	1.096.121.458
2014	1.168.681.263
2015	1.241.356.056
2016	1.323.983.167
2017	1.412.237.319
2018 a 2023	8.652.737.009
Total	<u>14.895.116.272</u>



Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos aos compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano:

Financiadores	US\$	
	2011	2010
Eletrobras		
Principal	540.251.613	657.863.174
Encargos	449.352.127	486.769.309
	<u>989.603.740</u>	<u>1.144.632.483</u>
Tesouro Nacional Brasileiro		
Cessão de Créditos da Eletrobras		
Principal	380.605.538	355.023.912
Encargos	623.197.389	647.918.805
	<u>1.003.802.927</u>	<u>1.002.942.717</u>
Tesouro Nacional Brasileiro		
Reestruturação da Dívida Externa		
Principal	41.066.138	41.066.138
Encargos	13.344.956	15.419.197
	<u>54.411.094</u>	<u>56.485.335</u>
Fibra		
Principal	3.075.969	2.602.285
Encargos	5.086.578	5.281.321
	<u>8.162.547</u>	<u>7.883.606</u>
Total		
Principal	964.999.258	1.056.555.509
Encargos	1.090.981.050	1.155.388.632
	<u>2.055.980.308</u>	<u>2.211.944.141</u>

16. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreendem os compromissos devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como à ELETROBRAS e ANDE, conforme disposto no Tratado de ITAIPU.

	US\$					
	2011			2010		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	19.971.810	19.971.810	39.943.620	20.963.458	20.963.458	41.926.916
Ajuste do dólar	139.901.370	139.901.370	279.802.740	119.414.794	119.414.794	238.829.588
Subtotal	159.873.180	159.873.180	319.746.360	140.378.252	140.378.252	280.756.504
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	28.702.566	28.702.566	-	10.361.127	10.361.127
Ajuste do dólar	-	144.175.073	144.175.073	-	58.383.356	58.383.356
Subtotal	-	172.877.639	172.877.639	-	68.744.483	68.744.483
Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	1.536.293	1.536.293	3.072.586	1.612.574	1.612.574	3.225.148
Ajuste do dólar	10.761.644	10.761.644	21.523.288	9.185.753	9.185.753	18.371.506
Subtotal	12.297.937	12.297.937	24.595.874	10.798.327	10.798.327	21.596.654
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	17.508.580	17.508.580	35.017.160	16.305.249	16.305.249	32.610.498
Subtotal	23.508.580	23.508.580	47.017.160	22.305.249	22.305.249	44.610.498
Total	195.679.697	368.557.336	564.237.033	173.481.828	242.226.311	415.708.139

Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Os relativos à atualização dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondentes à ELETROBRAS e ANDE, são pagos em uma única parcela, no último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com os débitos que a ELETROBRAS e a ANDE mantém junto à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

A partir de maio de 2011, conforme citado na Nota 7, o fator multiplicador da remuneração pela energia proveniente de ITAIPU cedida ao Brasil, pago ao Governo da República do Paraguai passou de 5,1 (cinco inteiros e um décimo) para 15,3 (quinze inteiros e três décimos).

17. FORNECEDORES

	US\$	
	2011	2010
Fornecedores	58.509.024	70.112.226
Impostos retidos	7.365.260	8.277.572
TOTAL	65.874.284	78.389.798

18. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	2011	2010
Provisão de férias e encargos sociais	37.115.824	36.804.900
Fundações de previdência complementar	7.831.001	8.756.232
Encargos sociais a recolher	6.691.474	7.528.273
Outros	138.053	716.232
TOTAL	51.776.352	53.805.637

19. INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

	US\$	
	2011	2010
Plano de demissão voluntária - Brasil	106.562.368	114.149.912
Indenização trabalhista - Paraguai	261.693.370	230.820.217
TOTAL	368.255.738	344.970.129
(-) Parcelas de Longo Prazo	348.521.484	328.497.592
Parcelas de Curto Prazo	19.734.254	16.472.537

20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Entidade mantém um programa de aposentadoria e pensões aos seus empregados, o qual é administrado pela Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA, no Brasil, e pela Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI, no Paraguai.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseadas em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no Brasil e no Paraguai, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações presentes, com os benefícios já concedidos, e as futuras, com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".

Os benefícios previstos no plano de aposentadorias e pensões são os seguintes:

i) Empregados contratados no Brasil:

- a) Suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, invalidez e por idade;
- b) Suplementação de aposentadoria especial;
- c) Auxílio-reclusão;
- d) Suplementação de pensão;
- e) Benefício especial temporário por morte;
- f) Auxílio-funeral por morte de beneficiário; e
- g) Suplementação do abono anual.

ii) Empregados contratados no Paraguai:

- a) Aposentadoria ordinária e por invalidez;
- b) Aposentadoria extraordinária;
- c) Auxílio-reclusão;
- d) Pensão;
- e) Auxílio-funeral; e
- f) Abono anual.

Além do programa de aposentadorias e pensões, a ITAIPU suporta um programa de assistência médica aos seus empregados e dependentes, estendendo-o aos aposentados e pensionistas, inclusive dependentes, da FIBRA e da CAJUBI.

A ITAIPU, desde o exercício de 2003, adota a prática contábil do registro do passivo decorrente das obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, relativo ao programa de assistência à saúde, e, a partir de 2009, relativo ao programa de aposentadorias e pensões.

Para isso contrata atuários que elaboram pareceres, com base nas normas internacionais de contabilidade, relativos a ambos os programas.

As obrigações registradas nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU relativas aos benefícios pós-emprego são as seguintes:

	US\$ mil					
	BRASIL		PARAGUAI		TOTAL	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Obrigações registradas no balanço patrimonial - longo prazo						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	731.933	575.996	731.933	575.996
Benefícios do plano de saúde	328.222	321.651	294.944	271.252	623.166	592.903
	<u>328.222</u>	<u>321.651</u>	<u>1.026.877</u>	<u>847.248</u>	<u>1.355.099</u>	<u>1.168.899</u>
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	(144.970)	(385.009)	(144.970)	(385.009)
Benefícios do plano de saúde	(42.513)	(55.003)	(18.528)	11.404	(61.041)	(43.599)
	<u>(42.513)</u>	<u>(55.003)</u>	<u>(163.498)</u>	<u>(373.605)</u>	<u>(206.011)</u>	<u>(428.608)</u>

Na avaliação dos benefícios pós-emprego foram utilizadas as seguintes premissas:

	BRASIL		PARAGUAI	
	2011	2010	2011	2010
<u>DADOS GERAIS</u>				
Participantes ativos	1.507	1.529	1.958	1.856
Participantes aposentados	1.199	1.123	914	856
Pensionistas	180	163	195	182
<u>HIPÓTESES ECONÔMICAS</u>				
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de previdência	5,75%	5,75%	4,00%	4,00%
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de saúde	5,50%	5,75%	5,50%	5,75%
Taxa de retorno esperado dos ativos (a.a.)	9,98%	11,02%	14,40%	14,40%
Taxa de evolução salarial (a.a.)	2,15%	2,01%	1,92%	1,92%
Taxa de crescimento dos custos (a.a.)	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Inflação	4,00%	4,00%	10,00%	10,00%
Fator de capacidade (salários e benefícios)	98%	98%	-	-
<u>HIPÓTESES ATUARIAIS</u>				
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 (-10%)	AT-2000 (-10%)	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-1983 (-10%)	AT-1983 (-10%)	AT-1983	AT-1983
Tábua de entrada em invalidez	Light fraca	Light fraca	Light média	Light média
Tábua de rotatividade	0,13%	0,20%	0,50%	0,50%

a) Plano de previdência

No exercício de 2009 foi constituída provisão contábil no montante total relativo ao déficit atuarial do plano previdenciário da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI.

A partir do exercício de 2010, essa provisão vem sendo atualizada com base nos pareceres atuariais emitidos anualmente.

A ITAIPU vem solicitando esclarecimentos e providências à CAJUBI sobre seu déficit atuarial e acompanhando os procedimentos que estão sendo tomados para a equalização desta situação.



Em 19 de agosto de 2011, em atendimento à solicitação do Conselho de Administração da ITAIPU, em sua 238ª reunião, de 29 de abril de 2011, o presidente da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI fez uma exposição à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração da ITAIPU sobre a situação da CAJUBI e das medidas que estão sendo tomadas.

Para o plano previdenciário da Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA não foi constituída provisão nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU devido ao superávit atuarial apresentado em ambos os exercícios.

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) ATUARIAL DO PLANO PREVIDENCIÁRIO
DO TIPO BENEFÍCIO DEFINIDO PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
VALORES EM US\$ MIL**

DESCRIÇÃO	FIBRA		CAJUBI	
	2011	2010	2011	2010
Valor justo dos ativos do plano	1.154.624	1.202.190	232.623	244.300
Valor presente das obrigações	(1.097.530)	(1.119.735)	(964.556)	(820.296)
Superávit (déficit) atuarial	57.094	82.455	(731.933)	(575.996)

As informações relativas aos fundos de pensão, extraídas de suas respectivas Demonstrações Contábeis, são apresentadas nos quadros abaixo, e estão convertidas ao dólar dos Estados Unidos da América às taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

	US\$ mil			
	FIBRA		CAJUBI	
	2011	2010	2011	2010
Valor corrente dos ativos	1.116.188	1.176.995	228.277	245.185
Provisões matemáticas				
Benefícios concedidos	707.112	690.639	413.927	358.025
Benefícios a conceder	393.067	422.656	567.887	533.431
(-) Provisões matemáticas a constituir	(23.901)	(26.532)	(31.516)	(30.553)
	1.076.278	1.086.763	950.298	860.903
Superávit (Déficit)	39.910	90.232	(722.021)	(615.718)

b) Plano de saúde

As obrigações atuariais relativas ao plano de assistência à saúde estão completamente reconhecidas no passivo da patrocinadora, ITAIPU, e anualmente esses valores são atualizados com base nos pareceres atuariais.

**DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS
AO PLANO DE SAÚDE PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
VALORES EM US\$ MIL**

DESCRIÇÃO	BRASIL		PARAGUAI	
	2011	2010	2011	2010
Valor justo dos ativos do plano	-	-	-	-
Valor presente das obrigações				
Direitos já vencidos	109.443	208.122	182.402	166.815
Direitos a vencer	218.779	113.529	112.542	104.437
	<u>328.222</u>	<u>321.651</u>	<u>294.944</u>	<u>271.252</u>
Ganhos (perdas) não reconhecidos	-	-	-	-
Passivo atuarial registrado	<u><u>328.222</u></u>	<u><u>321.651</u></u>	<u><u>294.944</u></u>	<u><u>271.252</u></u>

21. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade é parte em diversos processos no âmbito do judiciário, nas esferas do direito tributário, civil, comercial e trabalhista que se encontram em diversos estágios de julgamento.

Para os processos judiciais que tramitam no Brasil, a ITAIPU adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Entidade em função do risco de perda, com base na opinião de sua área jurídica, da seguinte forma:

- a) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco "provável", são constituídas provisões; e

- b) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco "possível", as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.

Para os processos judiciais que tramitam no Paraguai, a ITAIPU adota o procedimento de provisionar contabilmente todas as causas impetradas contra a Entidade, com base na opinião de sua área jurídica.

As provisões contábeis relativas aos processos judiciais são constituídas por valores atualizados periodicamente, demonstradas no quadro abaixo, para representar a melhor estimativa de desembolsos futuros, baseadas em relatórios emitidos pelas áreas jurídicas da Entidade.

	US\$					
	2011			2010		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Tributários	81.468.843	-	81.468.843	94.841.990	-	94.841.990
Civis	27.882.905	-	27.882.905	2.259.633	-	2.259.633
Comerciais	47.785.915	1.291.064	49.076.979	50.282.522	1.100.233	51.382.755
Trabalhistas	63.809.279	969.917	64.779.196	72.279.431	1.608.008	73.887.439
	220.946.942	2.260.981	223.207.923	219.663.576	2.708.241	222.371.817
Longo prazo						
Tributários	20.100.598	-	20.100.598	20.665.586	-	20.665.586
Civis	344.079	-	344.079	1.160.487	-	1.160.487
Comerciais	93.755.071	11.306.112	105.061.183	105.370.013	-	105.370.013
Trabalhistas	23.861.955	29.820.822	53.682.777	24.677.932	26.412.764	51.090.696
	138.061.703	41.126.934	179.188.637	151.874.018	26.412.764	178.286.782
Total	359.008.645	43.387.915	402.396.560	371.537.594	29.121.005	400.658.599

A Entidade é parte, também, em outros processos judiciais que tramitam no Brasil classificados com risco de perda “possível”, conforme se demonstra no quadro a seguir, para os quais não se realizou provisão contábil, pois se espera obter decisão favorável nestas ações.

	US\$	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Tributários	605.112	7.517
Civis	11.603.898	250.282
Comerciais	142.967.038	160.951.609
Trabalhistas	-	30.008
	<u><u>155.176.048</u></u>	<u><u>161.239.416</u></u>

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	US\$	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Retenções contratuais	3.432.456	3.066.703
Credores diversos	3.053.466	3.054.175
Convênios	16.576.165	1.178.992
Outros	331.584	360.336
TOTAL	<u><u>23.393.671</u></u>	<u><u>7.660.206</u></u>
(-) Parcelas de Longo Prazo	<u><u>3.053.466</u></u>	<u><u>3.054.175</u></u>
Parcelas de Curto Prazo	<u><u>20.340.205</u></u>	<u><u>4.606.031</u></u>

Na rubrica de convênios, durante o exercício de 2011, foram recebidos US\$ 30.000.000, relativos ao Convênio de Financiamento do Fundo para a Convergência do MERCOSUL - COF, destes US\$ 14.439.517 foram aplicados no projeto do Convênio (US\$ 13.835.569 foram pagos no exercício, conforme mencionado na Nota 11), os quais são objeto de prestação de contas por parte da ITAIPU, conforme previsto no COF.

23. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital da ITAIPU, equivalente a US\$ 100 milhões, obrigatoriamente constante desde 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

24. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica é feito, no Brasil, a partir de 2003, em função do Decreto n.º 4.550 de 27 de dezembro de 2002 que estabelece um único agente comercializador de toda a energia de ITAIPU, pelas Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS e, no Paraguai, pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2011 o montante de US\$ 3.291.012.000 (US\$ 3.291.012.000 em 2010) que corresponde ao faturamento de 145.620 megawatts de potência contratada no exercício (145.620 megawatts em 2010).

A tarifa adotada em 2011 foi de US\$/kW 22,60, a mesma de 2010.

A energia suprida às Entidades Compradoras em 2011 foi de 91.523 GWh (85.303 GWh em 2010).

	US\$ MI					
	2011			2010		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Fornecimento de energia	3.077.436	213.576	3.291.012	3.092.565	198.447	3.291.012
Remuneração cessão de energia	267.761	-	267.761	104.497	-	104.497
Reembolso de custos - energia não vinculada	73.322	20.057	93.379	38.481	16.558	55.039
Total	3.418.519	233.633	3.652.152	3.235.543	215.005	3.450.548
Potência contratada - MW	11.405	730	12.135	11.455	680	12.135
Energia garantida - GWh (*)	70.616	4.518	75.134	70.925	4.209	75.134
Energia suprida - GWh	83.487	8.036	91.523	78.031	7.272	85.303

(*) Plano anual de suprimento de energia elétrica, calculado pelo CADOP - Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

25. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Compreendem as remunerações e ressarcimentos previstos no Anexo "C" ao Tratado, devidas em 2011 e em 2010, às Altas Partes Contratantes, royalties e remuneração por cessão de energia, bem como à ELETROBRAS e ANDE, rendimentos de capital e ressarcimento de encargos de administração e supervisão.

	US\$					
	2011			2010		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)
Atualização rendimentos	(17.574.875)	(17.574.875)	(35.149.750)	(16.366.738)	(16.366.738)	(32.733.476)
Subtotal	(23.574.875)	(23.574.875)	(47.149.750)	(22.366.738)	(22.366.738)	(44.733.476)
Royalties						
Principal	(118.979.656)	(118.979.656)	(237.959.312)	(110.893.416)	(110.893.416)	(221.786.832)
Ajuste do dólar	(123.359.473)	(123.359.473)	(246.718.946)	(103.175.908)	(103.175.908)	(206.351.816)
Subtotal	(242.339.129)	(242.339.129)	(484.678.258)	(214.069.324)	(214.069.324)	(428.138.648)
Ressarcimento Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	(9.152.282)	(9.152.282)	(18.304.564)	(8.530.263)	(8.530.263)	(17.060.526)
Ajuste do dólar	(9.489.190)	(9.489.190)	(18.978.380)	(7.936.608)	(7.936.608)	(15.873.216)
Subtotal	(18.641.472)	(18.641.472)	(37.282.944)	(16.466.871)	(16.466.871)	(32.933.742)
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	(131.660.580)	(131.660.580)	-	(54.130.193)	(54.130.193)
Ajuste do dólar	-	(136.100.507)	(136.100.507)	-	(50.366.593)	(50.366.593)
Subtotal	-	(267.761.087)	(267.761.087)	-	(104.496.786)	(104.496.786)
Total	(284.555.476)	(552.316.563)	(836.872.039)	(252.902.933)	(357.399.719)	(610.302.652)

As remunerações e ressarcimentos, inclusive a atualização dos rendimentos de capital e do ajuste do dólar, são calculadas de acordo ao disposto no Anexo "C" ao Tratado e nas respectivas Notas Reversais, conforme descrito nas Notas Explicativas às Demonstrações da Conta de Exploração - Anexo I.

26. DESPESAS OPERACIONAIS - Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento, e representam todas as despesas de operação, manutenção e administração, assim como todos os gastos de natureza socioambiental.

	US\$	
	2011	2010
Pessoal, materiais e serviços	(641.012.970)	(663.647.969)
Provisões operacionais	(255.312.518)	(497.179.151)
Gastos socioambientais	(111.815.388)	(92.734.645)
Treinamento	(2.384.727)	(2.114.078)
Outras despesas	(53.666.300)	(35.773.981)
	<u>(1.064.191.903)</u>	<u>(1.291.449.824)</u>

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

Receitas ou despesas decorrentes da venda de sucata e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, multas contratuais, baixa de bens e equipamentos, despesas bancárias, descontos concedidos e outras similares, conforme demonstrado a seguir:

	US\$	
	2011	2010
Receitas diversas		
Alienações	6.479.470	2.038.357
Taxas de ocupação de imóveis	1.679.375	1.754.296
Juros e multas contratuais	7.569.240	1.906.207
Outras	72.102	73.583
	<u>15.800.187</u>	<u>5.772.443</u>
Despesas diversas		
Baixa de bens e instalações	(23.720.181)	(15.954.779)
Despesas financeiras	(448.409)	(554.401)
Outras	(8.330)	(43.383)
	<u>(24.176.920)</u>	<u>(16.552.563)</u>
	<u>(8.376.733)</u>	<u>(10.780.120)</u>

28. DESPESAS FINANCEIRAS - Variações Monetárias

	US\$	
	2011	2010
Empréstimos e financiamentos		
FIBRA	(2.694.871)	5.105.960
Outras variações cambiais		
Ativo circulante	79.002.738	(32.396.948)
Ativo não circulante	1.313.716	(309.935)
Passivo circulante	(46.335.625)	(68.758)
Passivo não circulante	(52.128.834)	11.238.142
Outras contas	97.698	1.600.576
	<u>(18.050.307)</u>	<u>(19.936.923)</u>
	<u>(20.745.178)</u>	<u>(14.830.963)</u>

29. SEGUROS

Os principais ativos imobilizados em serviço estão segurados de acordo com a política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, que visa garantir as seguintes coberturas:

- a) Seguros para todos os bens instalados na Central Hidrelétrica, com cobertura do tipo "All Risks" com importância segurada de US\$ 2.259.666.379.
- b) Seguro de responsabilidade civil operacional para a Central Hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000.000.

Em complemento às coberturas acima, a ITAIPU mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da Central Hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do país em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil e casco para veículos, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a ITAIPU e seguro de vida em grupo para seus empregados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Modalidades	Coberturas - em US\$
Incêndios	192.590.000
Veículos	Responsabilidade civil e casco - 52.721.000
Vida em Grupo	Para o empregado: 30 salários básicos, limitado a 15 salários do maior nível da tabela salarial de ITAIPU. Para o cônjuge: 50% da cobertura, limitado a 5 salários do maior nível da tabela salarial.
AP / Turistas	Morte, invalidez, despesas médicas e hospitalares
Embarcações	Seguro obrigatório por danos pessoais causados por embarcações ou suas cargas - DPEM.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição de saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 estão identificados a seguir:

Descrição	US\$	
	Valor Contábil	Valor de mercado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	504.737	504.737
Aplicações financeiras	567.903.639	567.903.639
Contas a receber de clientes	872.623.855	872.623.855
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(15.923.945.305)	(15.923.945.305)
Remunerações e ressarcimentos	(564.237.033)	(564.237.033)

b) Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

(i) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

(ii) Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

(iii) Derivativos

A Entidade tem como política a não exposição aos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controle destes riscos. De acordo com suas políticas financeiras, a Entidade não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2011, a Entidade não possuía qualquer contrato de "forward" e/ou "swap" em aberto.

31. PARTES RELACIONADAS

As transações mais relevantes com partes relacionadas realizadas pela Entidade, nos exercícios de 2011 e 2010, compreendem a venda de energia, empréstimos obtidos, obrigações previstas no Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU e obrigações vinculadas aos fundos de pensão, conforme se demonstra a seguir:

	US\$ mil				
	2011				
	ELETROBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	TOTAL
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	722.560	55.566	-	-	778.126
Convênios	-	19.301	-	-	19.301
Total	722.560	74.867	-	-	797.427
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	(6.273.283)	-	(45.880)	(28.170)	(6.347.333)
Remunerações e ressarcimentos	(35.806)	(35.806)	-	-	(71.612)
Contribuições previdenciárias	-	-	(2.997)	(4.834)	(7.831)
Obrigações atuariais	-	-	-	(731.933)	(731.933)
Total	(6.309.089)	(35.806)	(48.877)	(764.937)	(7.158.709)
RESULTADO					
RECEITAS					
Fornecimento de energia	3.268.324	233.633	-	-	3.501.957
Receitas financeiras	134	2.836	-	-	2.970
Total	3.268.458	236.469	-	-	3.504.927
DESPESAS					
Despesas financeiras	(450.547)	607	(5.087)	(607)	(455.634)
Remunerações e ressarcimentos	(42.216)	(42.216)	-	-	(84.432)
Contribuições previdenciárias	-	-	(20.735)	(23.065)	(43.800)
Despesas atuariais	-	-	-	(144.970)	(144.970)
Total	(492.763)	(41.609)	(25.822)	(168.642)	(728.836)

	US\$ mil				
	2010				
	ELETROBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	TOTAL
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	703.915	89.685	-	-	793.600
Convênios	-	8.907	-	-	8.907
Total	703.915	98.592	-	-	802.507
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	(6.807.859)	-	(51.651)	(2.759)	(6.862.269)
Remunerações e ressarcimentos	(33.103)	(33.103)	-	-	(66.206)
Contribuições previdenciárias	-	-	(3.056)	(5.700)	(8.756)
Obrigações atuariais	-	-	-	(575.996)	(575.996)
Total	(6.840.962)	(33.103)	(54.707)	(584.455)	(7.513.227)
RESULTADO					
RECEITAS					
Fornecimento de energia	3.235.543	215.005	-	-	3.450.548
Receitas financeiras	-	5.355	-	-	5.355
Total	3.235.543	220.360	-	-	3.455.903
DESPESAS					
Despesas financeiras	(486.769)	24	(5.281)	(24)	(492.050)
Remunerações e ressarcimentos	(38.834)	(38.834)	-	-	(77.668)
Contribuições previdenciárias	-	-	(20.763)	(20.220)	(40.983)
Despesas atuariais	-	-	-	(385.009)	(385.009)
Total	(525.603)	(38.810)	(26.044)	(405.253)	(995.710)



Além das transações acima citadas, a ITAIPU possui como partes relacionadas a Fundação de Saúde Itaipuapy, a Fundação de Saúde Tesai, a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Brasil e a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Paraguai, devido a sua significativa influência na gestão dessas entidades e também à realização de transações financeiras, como o repasse de recursos para custeio administrativo e de investimentos, com essas fundações.

Fundação de Saúde Itaipuapy e Fundação de Saúde Tesai

O Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC, no Brasil, e o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai, foram construídos pela Itaipu Binacional originalmente para atender apenas aos trabalhadores contratados para a construção e a operação da Central Hidrelétrica.

Para otimizar a utilização desses hospitais e conforme sua política de inserção regional, a ITAIPU decidiu estender os serviços hospitalares para as comunidades da região. Para isso instituiu, em novembro de 1994, através da Resolução do Conselho de Administração RCA 019/1994, a Fundação de Saúde Itaipuapy, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC, no Brasil. Posteriormente, em março de 1997, através da Resolução do Conselho de Administração RCA 004/1997, instituiu a Fundação de Saúde Tesai, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai.

Fundações Parque Tecnológico ITAIPU - FPTI BR e FPTI PY

Criadas em 2005, no Brasil, através da Resolução do Conselho de Administração RCA 010/2005, e em 2008, no Paraguai, através da Resolução do Conselho de Administração RCA 035/2008, as Fundações Parque Tecnológico ITAIPU, de ambos os países, têm como missão compreender e transformar a realidade da Regional Trinacional do Iguassu, articulando e fomentando ações voltadas ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, com respeito ao ser humano e foco em soluções voltadas à água, energia e turismo.

O objetivo dessas Fundações é manter e operar os Parques Tecnológicos ITAIPU contribuindo para o desenvolvimento regional, de forma sustentada, por meio de atividades que propiciem o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional, e a geração de empresas, interagindo, para esses fins, com entidades públicas e privadas, acadêmicas e de pesquisa, de fomento e de produção.

Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração, os encargos e os benefícios relacionados às pessoas chaves da Administração estão apresentados a seguir:

	US\$ mil	
	2011	2010
Remuneração de diretores e conselheiros	(6.503)	(6.052)
Encargos sociais	(1.022)	(816)
Benefícios	(1.109)	(851)
	<u>(8.634)</u>	<u>(7.719)</u>

* * * * *



INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	784.223.831	466.547.820
Ajustes do resultado		
Baixas de ativo imobilizado	23.720.181	15.954.779
Variações monetárias - empréstimos	(2.694.871)	5.105.960
Variações monetárias - obrigações estimadas	(52.128.833)	19.692.274
Provisões passivas		
Encargos financeiros capitalizáveis	225.654	-
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.093.462.280	1.154.444.716
Obrigações estimadas	334.141.316	615.462.605
Resultado ajustado	<u>2.180.949.558</u>	<u>2.277.208.154</u>
Variações nos ativos e passivos		
Variação no contas a receber de clientes	(79.023.354)	9.290.352
Variação no almoxarifado	424.521	(547.933)
Variação em outros créditos	(87.037.350)	(43.437.756)
Variação de remunerações e ressarcimentos	148.528.894	7.118.083
Variação em fornecedores e outras obrigações	3.217.951	24.713.969
Variação em salários e obrigações sociais	(2.029.285)	6.245.698
Pagamento de obrigações estimadas	(70.788.302)	(7.771.313)
	<u>(86.706.925)</u>	<u>(4.388.900)</u>
Fluxo de caixa operacional líquido	<u>2.094.242.633</u>	<u>2.272.819.254</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(44.607.535)	(49.093.824)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	<u>(44.607.535)</u>	<u>(49.093.824)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	29.060.019	19.587.569
Amortização de empréstimos e financiamentos	(964.999.258)	(1.056.555.509)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.090.981.050)	(1.155.388.632)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	<u>(2.026.920.289)</u>	<u>(2.192.356.572)</u>
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>22.714.809</u></u>	<u><u>31.368.858</u></u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	545.693.567	514.324.709
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	568.408.376	545.693.567
Variação no caixa e equivalentes de caixa	<u><u>22.714.809</u></u>	<u><u>31.368.858</u></u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	2011	2010
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receitas		
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia	267.761.087	104.496.786
Reembolso de custos - energia não vinculada	93.378.828	55.038.968
Receitas (despesas) diversas	(8.376.733)	(10.780.120)
	<u>3.643.775.182</u>	<u>3.439.767.634</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais	16.169.216	12.023.546
Serviços de terceiros	106.963.208	102.745.459
Outras despesas operacionais	189.716.646	167.731.834
	<u>312.849.070</u>	<u>282.500.839</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>3.330.926.112</u>	<u>3.157.266.795</u>
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	114.483.476	68.146.460
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>3.445.409.588</u>	<u>3.225.413.255</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração:		
Do trabalho		
Remuneração direta	297.180.181	248.009.177
Benefícios	137.883.923	118.485.497
Benefícios pós-emprego	206.010.554	428.607.040
Indenizações trabalhistas	59.857.085	168.535.361
FGTS	7.769.518	6.991.799
	<u>708.701.261</u>	<u>970.628.874</u>
Do governo		
INSS e IPS	42.641.572	38.320.111
Royalties	484.678.258	428.138.648
Remuneração por cessão de energia	267.761.087	104.496.786
	<u>795.080.917</u>	<u>570.955.545</u>
Do capital de terceiros		
Encargos da dívida	1.093.687.934	1.154.444.716
Variações monetárias	(20.745.178)	(14.830.963)
Outras despesas financeiras	28.129	45
	<u>1.072.970.885</u>	<u>1.139.613.798</u>
Do capital próprio		
Rendimentos de capital	47.149.750	44.733.476
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão	37.282.944	32.933.742
	<u>84.432.694</u>	<u>77.667.218</u>
Resultado do exercício	<u>784.223.831</u>	<u>466.547.820</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	<u>3.445.409.588</u>	<u>3.225.413.255</u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Anexo I)

	2011	2010
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidade compradora brasileira	3.077.435.536	3.092.564.722
Entidade compradora paraguaia	213.576.464	198.447.278
Remuneração por cessão de energia	267.761.087	104.496.786
Reembolso de custos - energia não vinculada	93.378.828	55.038.968
Total das receitas	3.652.151.915	3.450.547.754
MENOS:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	(267.761.087)	(104.496.786)
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimento de capital	(47.149.750)	(44.733.476)
Energia vinculada		
Royalties	(397.969.347)	(377.031.035)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	(30.613.027)	(29.002.387)
	(428.582.374)	(406.033.422)
Energia não vinculada		
Royalties	(86.708.911)	(51.107.613)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	(6.669.917)	(3.931.355)
	(93.378.828)	(55.038.968)
	(569.110.952)	(505.805.866)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(964.999.258)	(1.056.555.509)
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	(1.090.981.050)	(1.155.388.632)
Despesas de exploração		
Pessoal	(534.368.806)	(460.068.653)
Materiais e equipamentos	(42.234.098)	(31.701.822)
Serviços de terceiros	(128.557.823)	(112.676.409)
Outras despesas de exploração	(174.420.210)	(145.762.797)
	(879.580.937)	(750.209.681)
Total do custo do serviço de eletricidade	(3.504.672.197)	(3.467.959.688)
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO NO EXERCÍCIO	(120.281.369)	(121.908.720)
Saldo do exercício anterior	(49.603.685)	72.305.035
Receitas financeiras e diversas	121.180.000	-
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	(48.705.054)	(49.603.685)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

O Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU, Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme os critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, através de Carta-Compromisso firmada com as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no Paraguai, conforme item IV do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU, devendo ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU fixar o custo unitário do serviço de eletricidade, conforme as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU e com as Notas Reversais nºs 3 e 4 de 28 de janeiro de 1986 e nº 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal nº 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente a 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na central elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente a 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na central elétrica, devido em partes iguais às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora, cedido à outra Alta Parte Contratante.

As Notas Reversais de nºs 3 e 4, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados, a partir do exercício de 1992, pelo fator 4,00 (quatro inteiros) sendo que a partir do exercício de 2006, conforme acordo por troca de Notas Reversais entre os dois governos, Brasileiro e Paraguaio, em 8 de dezembro de 2005, se estabeleceu para o item III. 8 do Anexo "C" ao Tratado que a Remuneração por Cessão de Energia passe a ser multiplicada pelo fator 5,10 (cinco inteiros e um décimo).

A partir de 14 de maio de 2011, conforme acordo por Notas Reversais celebrado, em 1º de setembro de 2009, entre o Governo da República Federativa do Brasil, promulgado pelo Decreto nº 7.506, de 27 de junho de 2011, e o Governo da República do Paraguai, aprovado pela Lei nº 3.923, de 18 de novembro de 2009, o fator multiplicador da remuneração pela energia proveniente de ITAIPU cedida ao Brasil, pago ao Governo da República do Paraguai, passou de 5,1 (cinco inteiros e um décimo) para 15,3 (quinze inteiros e três décimos).

Esses custos serão mantidos constantes conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº3, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator original (A)	Fator de ajuste (*) (B)	Fator ajustado (A x B)
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68959	6,75836
2006	4,00	1,76153	7,04610
2006	5,10	1,76153	8,98378
2007	4,00	1,81921	7,27684
2007	5,10	1,81921	9,27797
2008	4,00	1,94133	7,76534
2008	5,10	1,94133	9,90080
2009	4,00	1,85365	7,41460
2009	5,10	1,85365	9,45362
2010	4,00	1,92467	7,69868
2010	5,10	1,92467	9,81582
2011	4,00	2,03128	8,12512
Jan a Mai 2011	5,10	2,03128	10,35952
Mai a Dez 2011	15,30	2,03128	31,07858

(*) Base: índice de inflação média anual verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices "Industrial Goods" e "Consumer Prices" publicados na Revista "International Financial Statistics".



- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil e no exterior, incorridos até a data do balanço.
- Não são contemplados os juros capitalizados no exercício e que são incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.
- Despesas de Exploração: São constituídas por todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, seguros, gastos de administração e gerais.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.